



RELATÓRIO FINAL – ESTÁGIO

PROFISSIONALIZANTE 2018/19

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

ANDRÉ MARIA VIEIRA FERREIRA | N° 2013128

NOVA

MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

RELATÓRIO FINAL

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

10 de setembro de 2018 a 31 de maio de 2019

DISCENTE

André Maria Vieira Ferreira

ORIENTADOR

Prof. Dr. Albino Maia

REGENTE

Prof. Dr. Rui Maio

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina

ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Descrição das Atividades Desenvolvidas	1
2.1. Estágio de Cirurgia Geral Hospital da Luz	1
2.2. Estágio de Medicina Interna Hospital de São José – Medicina 1.2.....	2
2.3. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia Hospital dos Lusíadas.....	3
2.4. Estágio de Saúde Mental C. Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa– S. de Psicogeriatria	4
2.5. Estágio de Medicina Geral e Familiar USF Vale do Sorraia	4
2.6. Estágio de Pediatria Hospital Dona Estefânia.....	5
2.7. Estágio Clínico Opcional – Anestesiologia Hospital da Luz	5
2.8. Elementos Valorativos e Outras Atividades	6
3. Reflexão Crítica.....	6
4. Anexos	9
4.1. Anexo 1 – Cronograma do Ano Letivo.....	9
4.2. Anexo 2 – Trabalhos realizados durante os estágios parcelares.....	10
4.3. Anexo 3 – Certificado - Direção Editorial da Revista Frontal 2018/2019	11
4.4. Anexo 4 – Certificado - Curso Trauma Evaluation and Management (TEAM)	12
4.5. Anexo 5 – Certificado - Workshop de Acessos Venosos Periféricos e Centrais e Bloqueio Subaracnoideu (Luz Saúde)	13
4.6. Anexo 6 – Certificado - III Jornadas de Otorinolaringologia do Hospital de Santarém	14
4.7. Anexo 7 – Tabela de Autoavaliação do Cumprimento de Objectivos	15

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante (EP), inserido no 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da *NOVA Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Nova de Lisboa, teve a duração de 32 semanas, com início a 10 de setembro de 2018 e término a 17 de maio de 2019, estando sob regência do Prof. Doutor Rui Maio. O estágio constituiu-se de 6 estágios parcelares - Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria - que decorreram em diferentes unidades de saúde adiante identificadas.

Baseado na prática clínica tutorada, maioritariamente em meio hospitalar, o estágio Profissionalizante visa não só a aquisição de novos conhecimentos, mas também a consolidação de conhecimentos adquiridos ao longo dos 5 anos prévios de curso, conhecimentos esses que se constituem como fundações para o alcance dos objetivos agora propostos.

Pelo seu carácter prático e fomentador de autonomia progressiva, este período de formação pré-graduada almeja não só o desenvolvimento de competências clínicas, mas também de competências interpessoais de comunicação, com os doentes, familiares e outros profissionais de saúde. Em termos de aptidões clínicas pretende-se o desenvolvimento de um raciocínio clínico perante cada doente, tendo por base a colheita de uma história relevante, um exame objetivo sistemático e a requisição racional e justificada de exames complementares de diagnóstico, assim como a capacidade de resposta às necessidades dos utentes numa perspetiva holística - desde a promoção da saúde e prevenção da doença até ao diagnóstico, tratamento e prognóstico, no âmbito de doença crónica, aguda e/ou emergente. Em suma, o estágio tem o objetivo de colmatar as falhas prévias e capacitar o aluno para a prática autónoma de medicina, suavizando a transição de aluno a médico recém graduado.

Este relatório pretende constituir um relato sistemático e crítico das atividades e aprendizagens desenvolvidas durante todo o período do Estágio Profissionalizante. Começando com a presente, o relatório compreende também a descrição das atividades realizadas (curriculares e extracurriculares), uma reflexão crítica final e anexos.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. ESTÁGIO DE CIRURGIA GERAL I HOSPITAL DA LUZ

O meu primeiro estágio do ano letivo foi o estágio parcelar de Cirurgia Geral. Este estágio, com a duração de 8 semanas, decorreu de 10 de setembro a 02 de novembro de 2018, sob a tutela do Dr. César Resende, no Hospital da Luz. Para além dos objetivos gerais para todo o EP, este estágio visou principalmente a consolidação de conhecimentos sobre a abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias cirurgias mais comuns, em contexto pré e pós-operatório, e a familiarização com o quotidiano de um cirurgião geral. Eram também objetivos específicos desde estágio compreender e identificar os sinais de alarme e critérios de

gravidade no doente cirúrgico, e o desenvolvimento prático de técnicas básicas de cirurgia, de anestesia local e de assepsia.

O estágio iniciou-se com uma semana de aulas teórico praticas (H. Beatriz Ângelo), a que se seguiram cinco semanas de Cirurgia Geral e duas semanas de estágio opcional em Gastroenterologia. De um modo geral, a rotação de Cirurgia Geral dividiu-se entre Consulta e Bloco Operatório. Relativamente ao cenário de Consulta, acompanhei o meu tutor num total de 48 consultas, nas quais a patologia Proctológica foi aquela que mais se fez representar enquanto motivo de consulta - 29%. No Bloco Operatório acompanhei tanto o meu tutor como outros cirurgiões do serviço, tendo observado um total de 37 cirurgias (sendo o tipo de cirurgia mais comum a reparação de patologia Herniária - 40,5%) e participado como 2º ajudante em 3 destas cirurgias. Durante esta rotação tive ainda oportunidade de assistir semanalmente às reuniões multidisciplinares de decisão terapêutica do hospital. A rotação opcional de gastroenterologia consistiu na observação de exames endoscópicos (observei um total de 67 exames). O Estágio terminou com a realização do Mini-Congresso, onde o meu grupo pode apresentar o trabalho “Under Pressure, Pushing down on me”, relativo a um caso de Acalásia, focando-se no seu diagnóstico diferencial e tratamento cirúrgico.

2.2. ESTÁGIO DE MEDICINA INTERNA | HOSPITAL DE SÃO JOSÉ – MEDICINA 1.2

O estágio parcelar de Medicina Interna, com uma duração de 8 semanas (5 de novembro de 2018 a 11 de janeiro de 2019), dividiu-se numa componente teórica (Seminários NMS|FCM) e numa componente de prática hospitalar, tendo esta última sido tutorada pela Dra. Carmen Marques no Serviço de Medicina 1.2 do H. São José - Centro Hospitalar Lisboa Central. Os grandes objetivos específicos destes estágio foram a familiarização com as doenças mais prevalentes na nossa população e o desenvolvimento de autonomia para a abordagem das mesmas, desenvolvendo e consolidando não só conhecimentos teórico-práticos relativos ao diagnóstico e terapêutica das patologias em si, mas também capacidades comunicativas. Constituíram ainda objetivos deste estágio a observação diária dos pacientes, a redação dos respetivos diários clínicos e notas de alta, a identificação de indicadores de gravidade e emergência médica para a definição de prioridades na sua abordagem.

Durante as 6 primeiras semanas o estágio centrou-se na enfermaria de mulheres, onde integrei a rotina quotidiana da equipa médica ao gerir entre 1 a 2 doentes por dia (total de 13 doentes), encarregando-me da sua observação, redação do respetivo diário clínico, cooperação com outros profissionais de saúde, requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico (ECDs) - sempre discutidos com a minha tutora -, tal como eventuais alterações de terapêutica ou do plano. Participei ainda na redação de notas de alta de alguns doentes. Dos doentes que observei, os dois diagnósticos principais que mais frequentemente motivaram o internamento em enfermaria foram o Acidente Vascular Cerebral (Isquémico+Hemorrágico) e Infecções Urinárias (Cistite+Pielonefrite), cada uma representando 23% do total. Cerca de 84% dos doentes revelaram ter mais de 2 diagnósticos secundários, sendo os mais frequentes a

Hipertensão Arterial (85%), a Cardiopatia Hipertensiva (46%) e a Dislipidémia (62%). As 2 últimas semanas de estágio decorreram na UC Intermédios, parte integrante da Unidade de Medicina 1.2, tendo acompanhado a minha tutora e outros elementos da equipa, na observação diária de 7 doentes. 58% dos internamentos nesta unidade foram, principalmente, motivados por Infecção Respiratória com DPOC Descompensada, sendo este o diagnóstico principal mais frequente. Todos os doentes que observei neste contexto tinham mais de 4 diagnósticos adicionais, refletindo, expectavelmente, uma complexidade ainda maior que os doentes em enfermaria; os 3 mais frequentes foram, também, a Hipertensão Arterial (100%), a Cardiopatia Hipertensiva (71,4%) e a Dislipidémia (85,7%). Adicionalmente, pude, em várias ocasiões, frequentar o Serviço de Urgência do HSJ, onde acompanhei todas as etapas no atendimento dos doentes, participando ativamente neste processo, pela realização da anamnese, exame objetivo e comunicação com familiares. No total acompanhei 29 doentes, sendo o diagnóstico mais frequente a Infecção Respiratória (24%), nomeadamente 14% de Infecções Respiratórias Altas e 10% de Infecções Respiratórias Baixas. De forma transversal, ao longo do estágio tive oportunidade de realizar gasimetrias arteriais (radiais e braquiais) e punções venosas, bem como observar a colocação e remoção de Cateteres Venosos Periféricos e Punções Lombares. Adicionalmente, assisti a várias reuniões/apresentações formativas do serviço; numa destas sessões, apresentei uma revisão teórica da Abordagem diagnóstica e terapêutica do Derrame Pleural.

Este foi o estágio em que me foi concedida mais autonomia, e aquele em que me senti mais útil ao poder contribuir para o funcionamento da unidade. Foi também o estágio onde mais senti que cresci enquanto estudante de medicina e futuro médico.

2.3. ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | HOSPITAL DOS LUSÍADAS

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia teve a duração de 4 semanas, decorrendo de 21 de janeiro de 2019 a 15 de fevereiro de 2019, no Hospital dos Lusíadas, sob a tutoria do Dr. Luís Vicente. À parte dos objetivos transversais a todo o EP, este estágio visou especificamente a aquisição e sedimentação de conhecimentos relativos às patologias ginecológicas mais frequentes, ao seguimento de uma mulher saudável, e assim como ao seguimento de uma gravidez normal e de risco, das suas complicações. Foram ainda objetivos do meu estágio em particular o desenvolvimento do exame ginecológico e o reconhecimento das causas da infertilidade do casal e a sua abordagem.

A maior parte do estágio foi passado em Consulta Infertilidade, com o meu tutor – Dr. Luís Vicente –, durante a qual aprofundei conhecimentos relativos às várias causas de infertilidade e às indicações dos tratamentos de PMA para cada patologia. No decorrer do estágio tive amplo contacto com os vários procedimentos de PMA, tendo assistido a Inseminações Intrauterinas do Casal, Punções Ovárias e transferências de embriões; pude ainda visitar Laboratório de Embriologia, onde contactei com os procedimentos envolvidos na avaliação e terapêutica da infertilidade. Dentro do contexto de consulta, presenciei, ainda, consultas ginecológicas de rotina, de seguimento da gravidez e de puerpério. No Bloco de

Partos assisti a partos, e à observação de algumas grávidas admitidas em trabalho de parto ou para indução do mesmo. No bloco operatório presenciei a vários procedimentos e técnicas cirúrgicas relativas a diferentes tipos de patologia ginecológica. Por fim, apresentei, na reunião de serviço, um trabalho sobre Cirurgia Robótica em Ginecologia (“Cirurgia Robótica em Ginecologia: *Senhance the New Kid on the Block*”).

2.4. ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL | C. HOSPITALAR PSIQUIÁTRICO DE LISBOA – S. DE PSICOGERIATRIA

O estágio parcelar de Saúde Mental iniciou-se com 2 dias de formação teórico-prática na NMS|FCM, a que se seguiu o estágio prático no Serviço de Psicogeriatría, do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, de 20 de fevereiro de 2019 a 15 de março de 2019, sendo tutorado pelo Dr. Luís Cortez Pinto. Este estágio teve como objetivos particulares o desenvolvimento de conhecimentos relativos às patologias psiquiátricas mais frequentes, o seu diagnóstico e intervenção terapêutica; pretendia-se, em especial, o desenvolvimento do exame do estado mental, fundamentais para uma boa entrevista clínica em Psiquiatria.

A maior atividade formativa ao longo das 4 semanas de estágio decorreu no internamento do serviço, onde pude acompanhar o meu tutor, e a sua interna, na observação dos seus doentes, tendo sido integrado na sua avaliação, no processo de decisão terapêutica, na requisição de MCDs e na redação de diários. No período de estágio, a equipa em que estive inserido acompanhou 4 doentes, com uma média de idades de 80,25 anos, sendo o diagnóstico mais frequente Demência Vasculár (50%). Ainda neste contexto, pude entrevistar uma doente com Esquizofrenia de Início Tardio, para posterior redação de uma história clínica. O estágio incluiu também a frequência semanal da Consulta de Psiquiatria Geriátrica, em que tive a oportunidade de contactar com um conjunto de patologias psiquiátricas do idoso, em diversos estádios de evolução e tratamento. No total presenciei a consulta de 19 doentes, com idade média 80,6 anos, sendo a patologia Demencial aquela que mais se fez representar enquanto motivo de consulta (42%).

2.5. ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR | USF VALE DO SORRAIA

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu ao longo de 4 semanas, entre 18 de março de 2019 e 12 de abril de 2019, na USF Vale do Sorraia em Coruche, sob orientação da Dr^a Sofia Norte. Pela própria natureza da Medicina Geral e Familiar, este estágio teve como objetivos basilares a consolidação da técnica de entrevista clínica centrada na pessoa e orientada por problemas, assim como a capacitação para o desenvolvimento de uma boa relação médico-doente. A identificação, abordagem e gestão dos problemas de saúde mais frequentes na comunidade, e de fatores de risco para as mesmas constituíram, também, importantes objetivos deste estágio.

No decorrer do estágio pude participar ativamente em praticamente todos os tipos de consultas disponibilizadas por esta USF (Vigilância de Hipertensão Arterial, Vigilância de Diabetes Mellitus, Saúde do Adulto (programada e de dia), Saúde Materna, Planeamento Familiar/Saúde da Mulher, Saúde Infantil, Cessaçãõ Tabágica e Domiciliárias), tendo estado presente em mais de 150 consultas distintas. Nestas consultas, constatee uma alta prevalência de patologia do cardiovascular e de patologia

endócrina/metabólica, sendo as patologias mais comuns a Hipertensão Arterial e a Diabetes Mellitus. Como tal, contactei bastante com a prevenção secundária e tratamento destas doenças. A patologia osteoarticular, também se demonstrou bastante frequente, muitas vezes implicando grande impacto funcional. Importa ainda referir, que a multimorbilidade (>4 patologias), representou uma grande fatia da consulta, sendo muito comum na população mais idosa. Semanalmente, frequentei também o Serviço de Atendimento Permanente (SAP), onde pude contactar com patologias como Lombalgias e Omalgias Agudizadas, Gastroenterites, Infecções Respiratórias altas, uma torção testicular e uma suspeita de EAM. Ao longo do estágio, a autonomia que me foi concedida e as tarefas de que me encarreguei foram crescentes: comecei por acompanhar a minha tutora e observar consultas (participando quer na entrevista clínica quer no exame objetivo), passando, depois, a gerir e conduzir sozinho as consultas e realizar os respetivos registos no SOAP.

2.6. ESTÁGIO DE PEDIATRIA I HOSPITAL DONA ESTEFÂNIA

Decorrido entre 22 de Abril de 2019 a 17 de Maio de 2019, no Serviço de Infeciologia, sob a orientação da Dra. Catarina Gouveia, o estágio de Pediatria teve como objetivos capitais o desenvolvimento da capacidade de reconhecimento e abordagem (diagnóstica e terapêutica) das principais doenças em idade pediátrica, o treino de capacidades de comunicação quer com crianças e adolescentes, quer com os familiares, afim de melhorar a colheita da história clínica, e a consolidação do exame físico em idades pediátricas e as suas particularidades.

O estágio dividiu-se entre o Internamento, a Consulta de Infeciologia e o Serviço de Urgência. No internamento, a principal atividade do estágio, acompanhei a minha tutora e alguns internos do serviço na observação das crianças internadas, tendo podido observar um total de 12 doentes. Os dois diagnósticos que mais frequentemente motivaram o internamento em enfermaria foram a Tuberculose e Osteomielite Crónica, cada uma com uma representatividade de 16,7%. Neste contexto, pude ainda colher uma história clínica, redigir diários clínicos, notas de entrada e de alta, e realizar 2 notificações de Tuberculose através do SINAVE. Na duração do estágio assisti a 30 consultas de Infeciologia Pediátrica, contactando com um conjunto variado de patologias, em diversos estádios de evolução e tratamento, assistindo à anamnese e exame objetivo das mesmas, assim como à decisão terapêutica e ao seguimento. A Tuberculose foi a doença que mais se fez representar enquanto motivo de consulta (23%), dentro desta a forma mais frequente foi a Doença Pulmonar (43% dos 23%); assim, desenvolvi conhecimentos relativos ao rastreio de infeção ativa e latente, ao diagnóstico e ao tratamento da mesma. Assisti também a consultas de Imunoalergologia, a várias sessões formativas do hospital, e no último dia de estágio apresentei o trabalho “Sarampo - Better safe than sorry”, a respeito da Vacinação do Sarampo e da sua Importância.

2.7. ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL – ANESTESIOLOGIA I HOSPITAL DA LUZ

Optei por realizar o meu Estágio Clínico Opcional na especialidade de Anestesiologia, uma vez que esta é uma área que me suscita muito interesse pessoal e com a qual contactei relativamente pouco durante o

curso. Este estágio decorreu de 20 a 31 de maio de 2019 no Hospital da Luz, sendo orientado pela Dra. Cristina Pestana. Durante este período pude não só observar todo o processo de indução e manutenção anestésicas, mas também treinar vários procedimentos como intubação orotraqueal, colocação de máscara laríngea, colocação de acessos venosos periféricos e colocação de cateteres venosos centrais. De um modo geral adquiri ainda alguns conhecimentos sobre a ventilação mecânica e os seus parâmetros, assim como sobre os fármacos mais utilizados em anestesia.

2.8. ELEMENTOS VALORATIVOS E OUTRAS ATIVIDADES

Desde janeiro de 2018 até 2019 desempenhei funções como Diretor Executivo da Revista Frontal, um projeto da Associação de Estudantes da NMS/FCM, do qual faço parte desde o 3º ano do MIM, que visa o acesso gratuito a conteúdos (in)formativos e pedagógicos, quer no âmbito da formação científica, quer no espectro de enriquecimento cultural, a estudantes de Medicina, internos do ano comum, internos de especialidade, professores e médicos. Durante o referido mandato, as funções que desempenhei foram extensas, das quais destaco Coordenação do Projeto e Gestão de Staff; Escrita, Ilustração, Revisão e Edição de Artigos para o Site e para a Revista Impressa Nº 48 - "Além-Fronteiras – a Globalização na Medicina"; Cobertura de vários Eventos, organização da Mesa Redonda – “Choque Frontal: Inteligência Artificial em Medicina” – e do Evento de Lançamento da Revista Impressa. Ainda no âmbito da divulgação de informação e literacia em saúde, mas a título individual, participei no programa de saúde da Rádio Voz do Sorraia – tendo gravado 6 textos sobre temas em saúde: Importância das Vacinas, Importância do Sono, Onicomicose, Cancro de Pele, Albinismo, Malária) para serem posteriormente transmitidos no programa de saúde da Radio.

Por fim, relativamente a Congressos e Formações, no ano lectivo de 2018/2019 frequentei o Curso Trauma Evaluation and Management (TEAM), um Workshop de Acessos Venosos Periféricos e Centrais e Bloqueio Subaracnoideu (Luz Saúde) e participei nas III Jornadas de Otorinolaringologia do Hospital de Santarém.

3. REFLEXÃO CRÍTICA

O Estágio Profissionalizante apresentou-se como o culminar de 6 anos de exposição clínica progressiva e autonomia crescente, constituindo mais uma oportunidade para a consolidação dos conhecimentos e aptidões previamente adquiridos, com especial enfoque para a sua aplicação na prática clínica diária. A maior autonomia característica deste momento final da formação pré-graduada comporta o potencial de maximizar o desenvolvimento de capacidades e conhecimentos fundamentais a um bom médico, pois, ao responsabilizar o aluno, este não só acaba por exigir mais de si próprio e crescer, mas também se apercebe mais facilmente das suas falhas e necessidades de aprendizagem específicas. Retrospectivamente, faço um balanço global muito positivo deste período, considerando que consegui cumprir a maioria dos objetivos propostos (Consultar – *Tabela de Autoavaliação do Cumprimento de Objetivos*, disponível no *Anexo 7*), e que

creci, enquanto aluno e enquanto ser humano. No entanto, alguns estágios destacaram-se mais positivamente que outros, existindo nestes últimos alguns atributos, que a meu ver, teriam espaço para melhorias.

Relativamente aos estágios de Cirurgia e Ginecologia e Obstetrícia (GO), por decorrerem em unidades privadas de saúde e pela natureza mais sensível dos procedimentos e patologias, ambos os estágios foram bastante observacionais, centrando-se sobretudo no desenvolvimento de aptidões teóricas, existindo pouco espaço para o desenvolvimento de competências práticas propostas como objetivos, tais como técnicas cirúrgicas básicas (no estágio de cirurgia) ou o exame ginecológico (em GO). Ainda assim, no estágio de cirurgia, a possibilidade de frequentar o bloco e participar como 2º ajudante em algumas cirurgias possibilitou algum contacto com a técnica cirúrgica e de assepsia. A inexistência de contacto com Serviço de Urgência constituiu mais um ponto negativo destes estágios, perdendo-se valiosas oportunidades formativas. O Estágio de Psiquiatria foi outro estágio muito pouco prático, que ficou aquém das minhas expectativas. Por um lado, o estágio limitou-se à área da psiquiatria geriatria – uma área relativamente específica da psiquiatria, com características muito próprias –, não explorando a realidade da doença mental na população em geral, por outro lado, o reduzido número de doentes em internamento e o status demencial da grande maioria destes doentes, configurou um estágio muito mais observacional, com poucas oportunidades de aplicar competências práticas específicas em psiquiatria, como a entrevista do clínico do doente psiquiátrico e o exame do estado mental.

No oposto do espectro, os estágios de Medicina Interna, Pediatria e Medicina Geral e Familiar (MGF) destacaram-se bastante pela positiva, fomentando a aquisição de competências e conhecimentos pela conceção de autonomia progressiva, o que confesso ter sido bastante gratificante e estimulante de uma perspetiva pedagógica.

No estágio de Pediatria destaco a oportunidade de consolidar a avaliação clínica da criança e adolescente e o contacto com patologias diversas nesta faixa etária, tanto raras como frequentes. Acrescento ainda que as características específicas inerentes às crianças e o fundamental contacto próximo como os seus pais fomentaram o desenvolvimento de capacidades de comunicação fundamentais para o estabelecimento de uma relação médico-doente produtiva e saudável.

Pela sua localização singular e privilegiada, o estágio parcelar de MGF permitiu-me contactar com a realidade da prática de medicina à periferia, uma realidade bastante distinta da medicina dos grandes centros urbanos. A maior proximidade e confiança entre médico e utente contribuiu em muito para o desenvolvimento, prática e sedimentação e da comunicação com os doentes, por exemplo para a transmissão de diagnósticos ou para a mudança de comportamentos. Por outro lado, ao decorrer diretamente no seio da comunidade, este estágio deu-me oportunidade de contactar com os principais problemas de saúde e fatores de risco da população portuguesa. Por tudo isto, e pela sua estruturação

pedagógica lógica – concessão de autonomia crescente no contacto com os utentes –, este estágio configurou uma experiência extremamente enriquecedora.

Dos 6 estágios parcelares, o de Medicina Interna foi, provavelmente, o mais notável e bem conseguido em termos de desenvolvimento e consolidação de conhecimentos e aptidões clínicas, tendo sido, para mim, o alicerce de todo o estágio profissionalizante, e o culminar lógico de 6 anos de MIM. A integração enquanto membro da equipa, a responsabilidade diária de seguimento de doentes, com autonomia crescente, e a frequência do serviço de urgência foram, na minha ótica, extremamente relevantes e adequadas a um estágio que se apelida de profissionalizante, capacitando efetivamente os alunos para o início da prática clínica no ano de Formação Geral do Internato Médico.

O Estágio Clínico Opcional em Anestesiologia e o Workshop de Acessos Venosos Periféricos e Centrais e Bloqueio Subaracnoideu, permitiram-me visitar uma área de interesse e treinar vários procedimentos característicos desta especialidade, mas transversalmente importantes a outras áreas da medicina, colmatando, assim, uma lacuna pedagógica que identifiquei no MIM.

Relativamente aos elementos valorativos supracitados, é com entusiasmo e apreço que gostaria de descartar o meu mandato enquanto Diretor Executivo da Revista Frontal. De forma geral, este projeto contribuiu não só para aprofundar temas de interesse, mas também para desenvolver competências práticas de escrita, edição de imagem, concretização de projetos, comunicação, resolução de problemas, gestão de tempo e liderança de equipa. Dotando-me de ferramentas que considero essenciais a qualquer médico ao longo da sua carreira.

Por tudo o que referi, considero que, mesmo com as imperfeições supramencionadas, o 6º ano foi de grande importância e relevância para a minha formação enquanto futuro médico, consolidando conhecimento, aperfeiçoando gestos e aptidões clínicas, colmatando algumas falhas pré-existentes, e preparando-me para a próxima etapa da minha vida profissional.

Antes de concluir, não poderia deixar de agradecer a todos aqueles que contribuíram para que conseguisse completar este percurso de 6 anos: à minha família e amigos pelo apoio nos momentos mais complicados; à Ana Luís Falcão, grande amiga e eterna parceira de estágio; aos professores e tutores, pelo seu empenho e preocupação para com a nossa formação; e a todos os doentes, pela sua paciência e disponibilidade, pois sem eles nunca seria possível aprender medicina.

Termino, então, regressando ao início desta reflexão, salientando o balanço globalmente muito positivo, não só do meu Estágio Profissionalizante, mas também de todo o Mestrado Integrado em Medicina. Concluo este período de formação convicto da minha capacitação para a construção de uma futura carreira médica sólida e que venha acrescentar valor à sociedade, não descorando, porém, a permanente vontade de enriquecer cada vez mais a minha aprendizagem, de me testar e de ambicionar ir sempre mais além.

4. ANEXOS

4.1. ANEXO 1 – CRONOGRAMA DO ANO LETIVO

ESTÁGIO PARCELAR	PERÍODO DE ESTÁGIO	REGENTE	LOCAL	TUTOR
Cirurgia Geral	10/09/2018 - 02/11/2018	Prof. Dr. Rui Maio	H. da Luz	Dr. César Resende
Medicina Interna	05/11/2018 - 11/01/2019	Prof. Dr. Fernando Nolasco	H. de São José – CH Lisboa Central	Dr.ª. Carmen Marques
Ginecologia e Obstetrícia	21/01/2019 - 15/02/2019	Prof.ª. Dr.ª. Teresinha Simões	H. dos Lusíadas	Dr. Luís Vicente
Saúde Mental	18/02/2019 - 15/03/2019	Prof. Dr. Miguel Talina	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr. Luís Cortez Pinto
Medicina Geral e Familiar	18-03-2019 - 12-04-2019	Prof.ª. Dr.ª. Isabel Santos	USF Vale do Sorraia	Dr.ª. Sofia Norte
Pediatria	22/04/2019 - 17/05/2019	Prof. Dr. Luís Varandas	H. Dona Estefânia	Dr.ª. Catarina Gouveia
Anestesia (Opcional)	20/05/2019 - 31/05/2019	Prof. Dr. José Alves	H. da Luz	Dr.ª. Cristina Pestana

4.2. ANEXO 2 – TRABALHOS REALIZADOS DURANTE OS ESTÁGIOS PARCELARES

ESTÁGIO PARCELAR	TEMA E AUTORES
Cirurgia Geral	<i>"Under Pressure Pushing down on me"</i> Ana Sofia Jardim, André Ferreira, Ricardo Rolim e Sofia Grilo
Medicina Interna	<i>"Derrame Pleural"</i> Ana Sofia Jardim, André Ferreira e Inês Feio
Ginecologia e Obstetrícia	<i>"Cirurgia Robótica Em Ginecologia - SENHANCE Surgical Robotic System The New Kid on the Block"</i> André Ferreira
Pediatria	<i>"SARAMPO - Better safe than sorry"</i> André Ferreira, Daniela Raposo, Maria Santos e Mariana Pinto

4.3. ANEXO 3 – CERTIFICADO - DIREÇÃO EDITORIAL DA REVISTA FRONTAL 2018/2019

FRONTAL

CERTIFICADO

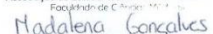
Certifica-se que ANDRÉ VIEIRA FERREIRA portador(a) do CC número 14318448 foi Vice-Presidente da Comissão Organizadora e Director Executivo da Revista FRONTAL, um projecto da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), no mandato de 2018.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS: escrita de artigos para o site, escrita de artigos para a edição impressa número 48 da revista FRONTAL, staff do evento de lançamento da edição impressa número 48 da revista FRONTAL, organização e/ou membro do staff da mesa redonda "Choque FRONTAL - Inteligência Artificial e Medicina".



MARIA CONDE MORENO
DIRECTORA DA FRONTAL DO MANDATO 2018

Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas



MADALENA GONÇALVES
VICE-PRESIDENTE DA AEFCM DO MANDATO DE 2018

Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas



RICARDO CARVALHEIRO
PRESIDENTE DA AEFCM DO MANDATO 2018



4.4. ANEXO 4 – CERTIFICADO - CURSO TRAUMA EVALUATION AND MANAGEMENT (TEAM)

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

UNIVERSIDADE **NOVA**
DE LISBOA



T Trauma
E Evaluation
A and
M Management



Certificado

Pelo presente se certifica que Anche' Clara Vieira Ferreira assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 13 e 14 de setembro de 2018.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Diretor do Curso TEAM

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

4.5. ANEXO 5 – CERTIFICADO - WORKSHOP DE ACESSOS VENOSOS PERIFÉRICOS E CENTRAIS E BLOQUEIO SUBARACNOIDEU (LUZ SAÚDE)



Declaração de Presença

O Hospital da Luz Learning Health declara que **André Maria Vieira Ferreira** esteve presente na sessão de formação **“Colocação de Acessos Venosos Centrais e Periféricos e Bloqueio Subaracnoideu, com recurso à simulação”** realizado no dia 06 de Junho de 2019, nas Casas da Cidade - Hospital da Luz Lisboa.

Docente:

Dra. Cristina Pestana

A responsável pela formação

GLSMED Learning Health S.A. Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 9º 1070-313 Lisboa NIPC: 513 620 044
--

Francisca Bastos

4.6. ANEXO 6 – CERTIFICADO – III JORNADAS DE OTORINOLARINGOLOGIA DO HOSPITAL DE SANTARÉM



III Jornadas ORL
Hospital de Santarém
29 Março 2019



ANDRÉ MARIA VIEIRA FERREIRA

participou nas III Jornadas ORL do Hospital de Santarém, que tiveram lugar no Hotel UMU, no dia 29 de Março de 2019.

Pl' A Comissão Organizadora

4.7. ANEXO 7 – TABELA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE OBJETIVOS

OBJETIVOS	AUTOAVALIAÇÃO		
	1	2	3
ABORDAGEM CLÍNICA E DIAGNÓSTICA			
Colheita de Anamnese			X
Incorporação dos dados Biopsicossociais do doente e consideração da sua influência na apresentação clínica			X
Realização de Exame Objetivo			X
Realização do Exame de Estado Mental		X	
Elaboração e Apresentação de História Clínica			X
Raciocínio clínico probabilístico e Diagnóstico Diferencial individualizado			X
Requisição racional e Interpretação de exames complementares de diagnóstico			X
Identificação e Diagnóstico das Patologias mais frequentes			X
TERAPÊUTICA			
Proposta de um Plano Terapêutico		X	
Determinação do local de tratamento		X	
Prescrição dos Fármacos mais comuns			X
Controlo da Dor e Febre			X
Tratamento das Infecções mais comuns e Uso Racional dos Antimicrobianos			X
Terapêutica Farmacológica das Doenças Crónicas mais prevalentes			X
Gestão da Polimedicação		X	
Identificação dos Riscos e Benefícios dos fármacos prescritos		X	
GESTOS CLÍNICOS E PROCEDIMENTOS			
Medição de Pressão Arterial, Temperatura, Pulso			X
Medição e monitorização de Saturação Periférica de Oxigénio			X
Administração de Oxigénio			X
Medição da Glicose Capilar			X
Avaliação e aconselhamento nutricional			X
Realização e interpretação de Eletrocardiograma		X	
Punção Venosa e Colocação de Cateter Venoso Periférico			X
Colocação de Cateter Venoso Central		X	
Punção Arterial Radial, para Gasimetria			X

OBJETIVOS	AUTOAVALIAÇÃO		
	1	2	3
Punção Arterial Braquial, para Gasimetria		X	
Administração de Fluidos e Utilização de Dispositivos de Perfusão		X	
Colheita de sangue e correto manuseamento de amostras sanguíneas		X	
Injeções Subcutâneas e Intramusculares		X	
Aconselhamento de como administrar insulina			X
Técnicas de assepsia e controlo de infeção em procedimentos			X
Limpeza e Desinfecção de Feridas			X
Administração de Anestesia Local			X
Realização de Suturas			X
Entubação Orotraqueal		X	
Colocação de Máscara Laríngea			X
Ventilação Manual			X
Colocação de Sonda Nasogástrica		X	
Aspiração Orotraqueal		X	
Punção Lombar	X		
Algaliação	X		
Teste de Urina com Tira Reativa (COMBUR) e explicar de como colher amostra do jato médio			X
Eliminação correta de lixos, amostras biológicas e cortantes			X
COMUNICAÇÃO			
Comunicar efetivamente com os pacientes			X
Transmitir diagnósticos e negociar o plano terapêutico com o doente		X	
Estabelecimento de uma Boa Relação Médico-Doente			X
Comunicar efetivamente com os familiares			X
Comunicar efetivamente com outros Profissionais de Saúde			X
ABORDAGEM DO DOENTE EMERGENTE			
Identificação de indicadores de gravidade e Reconhecimento de Situações de emergência médica			X
Suporte Básico de Vida e Ressuscitação Cardio-pulmonar			X
Noções Básicas de Suporte Avançado de Vida		X	
Abordagem do Politraumatizado	X		

OBJETIVOS

AUTOAVALIAÇÃO

1 2 3

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA EFICÁCIA EM CUIDADOS DE SAÚDE

Identificação de Fatores de Risco Comportamentais			X
Aconselhamento para a Mudança de Comportamentos		X	
Implementação de Medidas para evitar a propagação de infeção			X
Utilização de Métodos de Proteção Individual			X
Conhecer os Rastreios Populacionais Preconizados			X
Identificar os recursos de saúde existentes na comunidade		X	
Promover a articulação de cuidados prestados por diferentes profissionais		X	

UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM CONTEXTO MÉDICO

Redação de Registos clínicos precisos e completos, incluindo diários clínicos e notas de alta			X
Utilização dos Sistemas Informáticos de Registos (S-Clínico, HCIS, Processo Clínico Eletrónico, Registo de Saúde Eletrónico)			X
Utilização da Prescrição Eletrónica de Medicamentos (PEN)			X
Notificação de Doença de declaração Obrigatória (SINAVE)			X

PRÁTICA DE MEDICINA BASEADA NA EVIDÊNCIA

Pesquisa de literatura científica			X
Interpretação crítica de literatura científica			X
Incorporação da Evidencia Científica no dia-a-dia da prática clínica			X

PRINCÍPIOS ÉTICOS E DE CONDUTA

Adotar comportamentos éticos e profissionais, garantindo o respeito pelos valores individuais e culturais, mantendo integridade, honestidade, empatia e compaixão perante qualquer individuo			X
Manutenção da Confidencialidade			X
Obtenção do Consentimento Informando			X
Capacidade de Autocrítica			X

Nível 1 – Conhecimento e Compreensão do Procedimento e das razões para a sua realização/Observação da Realização

Nível 2 – Capacidade de Realização sob supervisão/orientação

Nível 3 - Capacidade de Realização Independente

Elaborado com Base no Consenso Europeu - The Tuning Project: Learning Outcomes/ Competences for Undergraduate Medical Education in Europe

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE 2018/19

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

ANDRÉ MARIA VIEIRA FERREIRA